

## **RESENHA CRÍTICA**

MARICÉLIA ALVES DE OLIVEIRA

CORTEZ, Maria da Gloria Costa. Auditoria preventiva pública: indicadores do controle interno governamental. **Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)**. Ano XLI N° 191 (2012)

### **1 CREDENCIAIS DOS AUTORES**

Graduada em Auditoria pelo Centro de Estudo Superiores de Maceió (Cesmac) e em Gestão Pública pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Assessora Chefe de Auditoria de Interna (Audin), na Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Brasil. Professora de pós-graduado na Faculdade Maurício de Nassau, em Maceió, na Secretaria de Estado da Gestão Pública do Estado de Alagoas e no Instituto Cidadão, professora na capacitação de servidores públicos estaduais e municipais com as disciplinas: Execução Orçamentária e Financeira no Setor Público, Auditoria Governamental, Projetos Científicos e Gestão Pública.

### **2 RESUMO DA OBRA**

O artigo inicia-se com um breve resumo destacando as partes principais do estudo realizado. Logo, verificou-se no corpo do artigo que houve um interesse em demonstrar o resultado da adoção da Auditoria Preventiva para auditados, no qual foram desenvolvidos estudos em visitas à Companhia de Saneamento do Estado de Alagoas (Casal).

Com o objetivo de dá a pesquisa um caráter científico tomou-se mão de referências sobre o assunto, desenvolveu-se um estudo experimental, cuja pesquisa denominou-se como descritiva, qualitativa e quantitativa, utilizando-se métodos estatísticos e técnica experimental. Apresenta gráficos e considerações a respeito da ação educativa.

A Companhia transformou a Auditoria Interna com autonomia de gestão com o objetivo de implementar práticas de melhoria e eficácia, já que a administração percebia os problemas, desafios e dificuldades. Assim, nas visitas, os auditados receberam explicações sobre o controle interno e o resultado foi positivo, através da delimitação do

uso de ações preventivas. O auditor teve que desenvolver ações estratégicas, táticas e operacionais, sendo quando necessário agir com flexibilidade.

Neste sentido, percebeu-se que a Auditoria Preventiva Pública é uma estratégia contábil, voltada para a eficiência e eficácia do controle interno, por meio de métodos que relatam ações e segmentos de uma determinada empresa. Dessa forma, são visíveis as benfeitorias da Auditoria Preventiva, no tocante ao aperfeiçoamento da execução de projetos, a redução de custos e o aumento da confiabilidade.

### **3 CONCLUSÃO DA RESENHISTA**

Portanto, a adoção da Auditoria Preventiva mostrou-se como uma estratégia de excelência para a Companhia de Saneamento do Estado de Alagoas (Casal), pois notou-se que com sua implementação houve uma nova perspectiva de controle interno.

Através da medição dos indicadores financeiros e não financeiros promoveram a melhoria do desempenho, já que proporcionou o entendimento dos novos e antigos procedimentos, encaminhado assim para a realização de resultados favoráveis na Companhia.

### **4 CRÍTICA DA RESENHISTA**

O artigo foi bem elaborado, mostrou o resultado positivo da utilização da Auditoria Preventiva através de um estudo experimental. Contudo, deixou a desejar no momento em que não aprofundou mais o tema Auditoria Preventiva, faltou um maior esclarecimento e indicações sobre o uso dessa estratégia nos meios contábilísticos.

Para uma maior clareza do assunto foi necessário leituras prévias, as quais serão importantes para próximos estudos, enriquecendo mais os conhecimentos para a construção de outros trabalhos acadêmicos.

### **5 INDICAÇÕES DA RESENHISTA**

O artigo objetiva refletir e sugerir o uso da Auditoria Preventiva como recurso essencial para controle e sucesso financeiro de um órgão público. O estudo desse tema é muito importante nos dias de hoje para todos aqueles que estão diretamente ou indiretamente ligados a contabilidade, por isso é necessário o seu aprofundamento. Então fica aqui a sugestão.